

## BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, J. L. 1962. How to do things with words. London: Oxford University Press.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. 1994. Escolha e produção de material didático para um ensino comunicativo de língua. *Contexto*, 2. São Paulo: APLIESP. p.43-52.

AZEVEDO, G.D.; GOMES, A. A. de. 1999. Blow up. São Paulo: FTD.

AMOS, E. et al. 1999. Our Way. São Paulo: Moderna.

AMOS, E.; PRESCHER, E. 1997. ACE. Longman.

AUN, E. et al. 2000. New English Point . São Paulo: Saraiva.

ALEXANDER, L.G. 1984. Longman English Grammar. London / New York.

ANDRADE, M, A, F. 1990. Os tipos de frases em francês e em português do Brasil: de gramática aos usos pragmáticos. In ANDRADE, M, A, F. et al. (orgs.) A pragmática e o ensino das línguas. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá.

BÄCKLUND, U. 1973. The collocation of adverbs of degree in English. Uppsala: Uppsala reprotryck AB.

BERTOLIN, R.; SIQUEIRA SILVA, A. 2000. Compact dynamic English. São Paulo: IBEP.

BLUM-KULKA, S. et al. (Eds.) 1984. Cross-Cultural Pragmatics: Requests and Apologies. (Advances in Discourse Processes Series, Vol. XXXI). Norwood, N.J.: Ablex Publishing Corporation.

BESSE, H; R, PORQUIER. 1984. Grammaires et didactique des langues, Paris: Crédif/Hatier.

BILLMEYER, K. 1990. I really like your lifestyle: ESL Learners learning how to compliment. *Penn working papers in educational linguistics*, 6(2), 31-48.

**BRUNNER, M.L.C .1995.** Processo de intensificação na fala urbana culta do Rio de Janeiro. **Tese de Mestrado. UFRJ.**

**BROWN,H.D. 1994.** Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. **New Jersey: Prentice Hall Regents.**

**BOAS, I.V. 2001.**Teaching speech acts explicitly. **CTJ Journal. Rio de Janeiro: v.40, p.8-19, Abril.**

**CARTER, R.; D, NUNAN. 2001.** The Cambridge guide to teaching English to speak other languages. **Cambridge University Press.**

**CARTER, R.; McCARTY. 1997.** Exploring spoken English. **Cambridge University Press.**

**COHEN, A, D. et al.1986.** Advanced EFL apologies: What remains to be learned. **International Journal of the Sociology of Language, v. 62, p.51-74.**

**COHEN, A. D.1996.** Speech acts. In **McKAY, S.L.; HORNBERGER, N.H. (eds.) Sociolinguistics and language teaching. Cambridge University Press.**

**CORACINI, M.J.R.F. 1999.** O processo de legitimação do livro didático na escola de ensino fundamental e médio: uma questão de ética. In **CORACINI, M. J. (org.) Interpretação autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes.**

**\_\_\_\_\_.1985.** A aula de leitura: um jogo de ilusões. In: **CORACINI. M.J. (org.) O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: pontes, p. 27-33.**

**CRUZEIRO.M. E.1973.** Processo de intensificação no português dos séculos XIII e XV. **Lisboa. Centro de Estudos Filológicos.**

**CAMPOS, V.C.A. 2000.** Ensino–aprendizagem em leitura em língua estrangeira: uma ação pedagógica interdisciplinar para a escola pública. **Dissertação de Mestrado em Lingüística. UFPE.**

**CHIARETTI, A, P. 1993.** Performance do diálogo no livro didático de inglês: Evolução e limites do gênero. **Dissertação de Mestrado em Lingüística Aplicada à Língua Inglesa. Belo Horizonte: UFMG/FALE.**

CHIARETTI, A, P; PAIVA.V.L.M.O 1998. In: MACHADO,I,L et al. Teorias e práticas discursivas. Estudo em análise do discurso. Belo Horizonte: UFMG/FALE.

CARIOCA, A, B. 1990. Os componentes semântico e pragmático em um método de ensino do francês língua estrangeira. In ANDRADE, M, A, F. et al. (orgs.) A pragmática e o ensino das línguas. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá.

CANALE, M.; SWAIN, M.1983. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARD, J. C.; SCHMIDT, R. (Eds.) Language and Communication. London: Longman. p.1-27.

CANALE, M.; SWAIN, M.1980. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied linguistics*. V,1, p. 1-47.

CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. 2001. Discourse and Context in language teaching. A guide for language teachers. Cambridge University Press.

COOPER, R.L. 1968. An elaborated language testing model. *Language learning*,special Issue.n,3, p.57-72.

DUNHAM, P.1992. Using compliments in the ESL classroom: An analysis of culture and gender. *Minnesota TESOL journal*, v.10, p.75-85.

DALACORTE,M,C, F.1999. A participação dos aprendizes da interação em sala de aula de inglês: um estudo de caso. *Tese de Doutorado*. UFMG.

\_\_\_\_\_. 1998. Conversas naturais e diálogos de livros para ensino de língua inglesa: um estudo contrastivo. In: MACHADO, I, L. et al. Teorias e práticas discursivas. Estudo em análise do discurso. Belo Horizonte. Núcleo do Discurso da Fale. UFMG.

ERICKSON, F.1991.Advantages and disadvantages of qualitative research design on foreign language research.In: FREED,B.(Ed.) Foreign Language Acquisition Research in the Classroom. Lexington:D.C.Heath and Company, p.338-353.

ELLIS, R; ROBERTS, C.1987. Two approaches for investigating second language acquisition in context. In: ELLIS,R.(ed.) Second language acquisition in context. New York: Prentice hall.

**FRANZONI, P.H.1992.** Nos bastidores da comunicação autêntica: uma reflexão em lingüística aplicada. **Campinas, SP: Editora da UNICAMP.**

**GOMES DE MATOS, F. 1999.** Os direitos lingüísticos de aprendizes de português como língua estrangeira. In **CUNHA, M.J.; SANTOS, P. (org.)** Ensino e pesquisa em português para estrangeiro. Programa de ensino e pesquisa em português para falantes de outras línguas. Brasília: UnB.

\_\_\_\_\_.1984. A importância dos direitos lingüísticos do aprendiz. **Revista Interação.** São Paulo: Centro de Lingüística Aplicada Yázigi, junho-julho.

\_\_\_\_\_.1982. A descrição e o uso de intensificadores no ensino de português. **Association of Teacher of Spanish & Portuguese.** HISpança, march.

\_\_\_\_\_. 1997. Atos de fala na sala de aula. **Em Pauta: Ensino de Português Língua Estrangeira, Caderno do Centro de Línguas, USP, São Paulo, n. 01, 121-124.**

**GRICE, H.P.1975.** Logic and conversation. In: **COLE.; MORGAN,J.(eds.)**.Speech Acts Syntax and semantic, v,3. **New York: Academic Press.**

**GIVON, T.1979.** On Understanding Grammar. **New York: Academic Press.**

**GOUVEIA, C, A, M. 1996.** Pragmática. In **FARIA, J. et al. (org)** Introdução à lingüística geral e portuguesa. **Lisboa: Ed. Caminho.**

**HYMES, D. 1974.** Foundations in sociolinguistics: an ethnographic approach. **London: Tavistock Publication.**

**HARMER, J. 1996.** The practice of English language teaching. **New York:Longman.**

**HOPPER, P.1979.** Aspect & Foregrounding in discourse. In **Syntax and semantics.** v.12.

**KLEIMAN,A. B.1992.** Cooperation and control in teaching: the evidence of classroom questions. **D.E.L.T.A , v,8,n,2, p.187-203.**

**LABOV, W. 1984.** Intensity. In: **D, SCHIFFIN (Ed.)** Meaning, form, and use in context: Linguistic applications. **Georjetown University Press Washington, DC.**

\_\_\_\_\_. 1972. Sociolinguistic Patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

LEECH, G; SVARTVIK, J. 1985. A Communicative Grammar of English. Longman

LEVINSON, S. 1983. Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press.

LAVADERA, B. 1984. Variación y significado. Buenos Aires. Hachette.

LORENZ, G. 1999. Adjective intensification-learners versus native speakers. A corpus study of argumentative writing. Amsterdam: Rodopi.

LEFFA, V.J. 1999. A universidade e sua influencia no ensino de 1º e 2º graus: A experiência da UFRGS. Disponível em: < [leffa@cce.ufrgs](mailto:leffa@cce.ufrgs) > Acesso em 10 de agosto de 2001.

LASOUSSE, G.P. 1988. Roleplay. Oxford: Oxford University Press.

MEY, J. L. (1993). Pragmatics: an introduction. Oxford: Blackwell.

MORINO, E. C; FARIA, R.B. 1999. Hello!. São Paulo: Ática.

MARCUSCHI, L.A. 2000. O papel da lingüística no ensino de línguas. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: < [lumarc@elogica.com.br](mailto:lumarc@elogica.com.br) >. Acesso em 23 de agosto 2001.

\_\_\_\_\_. 1996. Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? Em Aberto. Brasília-DF. Ano 16 n.69. Jan/mar.

MARCONDES, D. 1992. Filosofia, linguagem e comunicação. São Paulo: Cortez.

MATTOSO CAMARA Jr. 1977. Dicionário de lingüística e gramática. Rio de Janeiro: Vozes.

MOTTIS, T. 1987. Competência comunicativa em língua estrangeira : uso de pedido de desculpas. Programa em Lingüística Aplicada, PUC, São Paulo.

**MAGALHÃES, M. C.C. 1996.** Pesquisa em formação de educadores: a pragmática como negociação de sentidos. **Campinas: Caderno de Lingüística, jun/jul.**

**MAHER, T.M. 1998.** Cultura internacional e ensino de línguas. **Revista do Instituto de Letras. Campinas, SP: PUC, dezembro.**

**NASCIMENTO, K, H. 2000.** O diálogo nos livros didáticos de língua inglesa: uma representação dos gêneros do discurso oral natural? **Dissertação de Mestrado em Lingüística Aplicada. UFMG.**

**QUIRK, et al.1985.** A Comprehensive Grammar of English Language. **London: Longman.**

**PARADIS, C.1973.** Degree modifiers of adjectives in spoken British English. **Lund studies in English 79. Lund: Lund University Press.**

**POULET, M.E.M . [1965?].** Les expressions d'intensité en Portugais du Brésil. **Paris. Université.**

**PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries. 1998.** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. **Brasília: MEC/SEF.**

**PARRET, H. 1988.** Enunciação e Pragmática. **Campinas: Editora da UNICAMP.**

**PAIVA, V.L.M.O. 2000.** Parâmetros técnicos de avaliação de livro didáticos língua inglesa. Disponível em:< <http://www.geocities.com/veramenezes/textos.htm>>. Acesso em 12 de julho de 2001.

**RIBEIRO,E.P. 1996.** Interação verbal. In: **FARIA,J. et al. (Org.)** Introdução à lingüística geral e portuguesa. **Lisboa.**

**RIEGEL, M, 1990.**Uma nova disciplina: Pragmática. In **ANDRADE, M, A, F. et al. (orgs.)** A pragmática e o ensino das línguas. **Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá.**

**SAVILLE-TROIKE, M. 1989.** The Ethnography of Communication: an introduction. **New York: Basil Blackwell.**

SCHÖN, D.A. 1988. Educating the reflective practitioner. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

SPERBER, D.; WILSON, D. 1985. Relevance: Communication and cognition. Oxford: Basil Blackwell Ltd.

SEARLE, J. R. 1979. Expression and meaning: studies in the theory of speech acts. Cambridge: Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_. 1975. Indirect Speech Acts. In: COLE, P.; MORGAN, J. (eds.). Speech Acts (Syntax and Semantics, Volume 3). New York: Academic Press.

SOUZA, D.M. 1999. Autoridade, autoria e livros didáticos. In CORACINI, M. J. (org.) Interpretação autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes.

\_\_\_\_\_. 1995. Do monumento ao documento. In: M.J..Coracinini (org.) O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas: Pontes, p.113-117.

SILVA at al. 1997. A leitura do texto didático e didatizado. In: H.BEANDÃO;G.MICHELETTI ( org.) Apreender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, p. 31-93.

TROSBORG, A. 1995. Interlanguage pragmatics: request, complaints and apologies. Mouton de Gruyter. Berlin/New York.

YULE, G. (1996). Pragmatics. Oxford: Oxford University Press.

OLIVEIRA, M, A. 1996. Reviravolta lingüístico-pragmático na filosofia contemporânea. São Paulo: Loyola.

OLIVEIRA. M. M. M.1962. Processo de intensificação no português contemporâneo. Lisboa, Centro de Estudos Filológicos.

OLSHTAIN, E; COHEN, A. 1982. Apology: A speech-act set. In: WOLFSON,N.; JUDO,E. (Eds.). Sociolinguistics and language acquisition. Massachusetts. Newbury House Publishers, Inc. 18-35.

OLSHTAIN, E.; BLUM-KULKA, S.1984. Cross-linguistic speech act studies: Theoretical and empirical issues. In L. MAC MATHUNA ; D. SINGLETON. (Eds.),

Language across cultures. Dublin:Irish Association for Applied Linguistics, p. 235-248.

OLSHTAIN, E; COHEN, A. D.1990. The learning of complex speech act behavior. TESL Canada Journal, v.7,p.45-65.

VAN DIJK,T. A.1981. Studies in the pragmatics of discourse. The Hague: Mouton.

VAN LIER,L. 1988. The classroom and the language learner. London: Longman.

VAN EK, J.; ROBERT N. J. (1984). The Student's Grammar of English. Basil Blackwell.

YAMAGISHI, M. 2000. On selectional restrictions on VP adverbs. Unpublished MA thesis, University of Tsukuba.



## QUESTIONÁRIO INFORMATIVO

Adaptado de Oxford (1990:282) e Medgyes (1999:110)

1. Há quantos anos você ensina inglês como uma língua estrangeira ? \_\_\_\_\_
2. Que título de formação profissional você possui? \_\_\_\_\_
3. Em que tipo de escola você ensina? Pode assinalar mais de uma alternativa.  
 Escola Pública  
 Escola Particular  
 Curso Livre  
 Aulas Particulares
4. Em sua escola adota-se um livro para trabalhar a Língua Inglesa como Língua Estrangeira?  
 sim  não
- 4.1. Nome(s) do(s) autor (es) \_\_\_\_\_  
Título do livro \_\_\_\_\_  
Editora \_\_\_\_\_  
Ano de Publicação \_\_\_\_\_
5. Você costuma pesquisar em outros livros de Língua Inglesa para a preparação de suas aulas?  
 sim  não
- 5.1. Em caso afirmativo, cite, pelo menos, o nome de um livro de que você mais gosta de pesquisar.  
Nome(s) do(s) autor (es) \_\_\_\_\_  
Título do livro \_\_\_\_\_  
Editora \_\_\_\_\_

Ano de Publicação \_\_\_\_\_

6. No livro didático adotado em sua escola ou pesquisado por você, há manual destinado ao professor?

sim                                       não

7. Se você escolheu a resposta afirmativa, costuma seguir as instruções do manual didático em suas aulas?

sim                                       não

Anexo 2

TESTE DE COMPLEMENTAÇÃO DISCURSIVA (TCD)

Baseado nos estudos do projeto CCSARP (Blum Kulka et al. 1989: 273)

SITUAÇÕES:

1. Você está há muitas horas sem se alimentar. Vai a uma lanchonete em companhia de um amigo e faz um pedido bem reforçado com o qual seu amigo se surpreende.

You: A hot dog, a hamburger, a taco, and French fries.

Your friend: Wow !!!!!??

You: \_\_\_\_\_

2. Você chegou de uma viagem de férias inesquecível. Encontra uma amiga, por acaso, na rua e ela pergunta sobre sua viagem.

Your friend: How was your trip?

You: \_\_\_\_\_

3. Você está muito triste por está se achando gorda, muito além do peso ideal. Sua mãe lhe faz uma pergunta.

Your mother: What's your problem?

You: \_\_\_\_\_

4. Você está com um amigo procurando um presente de Natal para o seu pai. Seu amigo lhe dá uma sugestão de uma máquina fotográfica que custa muito mais do que você tem em dinheiro.

Your friend: Why don't you give him a camera?

You: \_\_\_\_\_

5. Seu final de semana foi muito bom. Um amigo lhe pergunta sobre o seu final de semana.

Your friend: **How was your weekend?**

You: \_\_\_\_\_

6. Um jovem rapaz (Smith) conhece uma bela garota. Logo depois, faz perguntas sobre ela a um amigo (Peter) que a conhece. Depois de saber alguma coisa a respeito da garota, Smith dá a sua opinião sobre a beleza da moça com entusiasmo.

Smith: **Where's she from?**

Peter: **She's from São Paulo, Brazil.**

Smith: \_\_\_\_\_

7. Você vai ao shopping com sua irmã e vê inesperadamente uma linda bicicleta. Com um ar de surpresa você dá sua opinião sobre o objeto desejado.

You: \_\_\_\_\_

Anexo 3

DIÁLOGOS ORIGINAIS DAS SITUAÇÕES

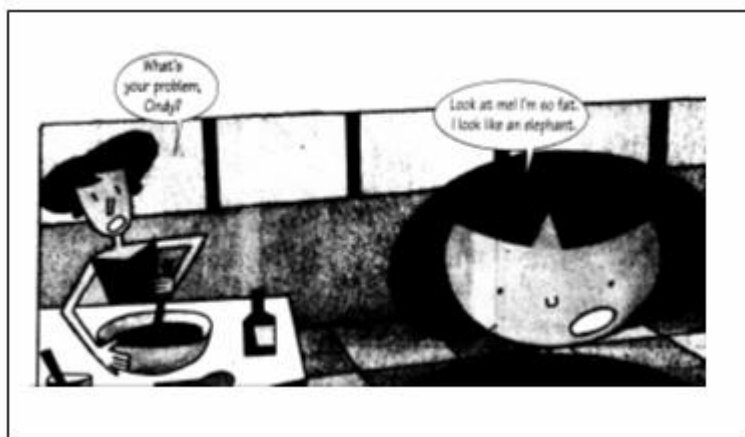
## SITUAÇÃO 1:

GIRL: Can I help you?  
JUAN: A hot dog, a hamburger,  
a taco, and French fries.  
ANA: Juan!  
JUAN: I'm very, very hungry!

## SITUAÇÃO 2:

LINDA: Hi, Tina. How was your trip?  
TINA: Great!  
LINDA: Where did you go?  
TINA: I went to Egypt.

## SITUAÇÃO 3:



## SITUAÇÃO 4:

JIM: What are you doing, Bill?  
 BILL: I'm looking for a Christmas present for my dad.  
 JIM: Why don't you give him a tie?  
 BILL: He has lots of ties.  
 JIM: Why don't you give him a camera?  
 BILL: It's too expensive.

SITUAÇÃO 5:



SITUAÇÃO 6:

KEN: She's pretty. What's her name?  
 CATHY: Mariana. Her name's Mariana Lemos.  
 KEN: Where's she from?  
 CATHY: She's from São Paulo, Brazil.  
 KEN: Wow! She's really pretty!

SITUAÇÃO 7:



## Anexo 4

## PRODUÇÃO DE ATOS DE FALA

Baseado nos estudos do projeto CCSARP (Blum Kulka et al. 1989: 273)

Escolhas	Número de ocorrências
I have been a lot of time without eat anything	1
I am really hungry	2
I'm starving here!	1
I'm very hungry!	5
Oh! I'm just hungry.	1
I'm really very hungry.	2
I'm pretty hungry.	1
I'm hungry.	2
I'm starving!	2
Pardon me but I'm so hungry!	1
I've haven't eaten since yesterday. I'm very hungry.	1
I'm very, very hungry.	1
I'm hungry, very hungry!	2
Don't be so surprised, I haven't eaten in hours!	1
I'm hungry a lot	1
I didn't have breakfast today!	1
I am so starving	2
I'm really staving	1
What's the matter? I am starving!	1
Total	29

Quadro 4 – situação 1 / Fonte:TCD

Escolhas	Número de ocorrências
It's was wonderful	6
Wonderful. This is a really special trip.	1

Unforgettable.	1
It was great.	3
Very good.	1
It was marvelous!	1
It was really great. I knew many interesting places.	1
My trip was unforgettable. Maybe the best of my life.	1
It was very good. I enjoyed myself.	1
My trip was beautiful. Wonderful	1
I enjoyed it very much.	1
It really was a marvelous trip!	1
It was wonderful. I had a great time. I enjoy myself so much.	1
My trip was super amusing.	1
It was terrific! I really enjoyed it.	2
It was cool.	1
Oh! It was really wonderful.	1
It was fantastic	2
Oh. Great!	1
My trip was the best that I had had	1
Total	29

Quadro 5 – situação 2 / Fonte: TCD

Escolhas	Número de ocorrências
I'm fat and I don't like to wear these clothes	1
Don't worry with me! I'm ok.	1
Nothing is well. I'm too fat	1
I'm very fat.	7
I'm sad because I'm feeling fat.	1
I'm fat like a whale!	1
I'm sad because I'm eating a lot.	1
I'd like to be alone.	1
I'm getting more and more fat.	1
My problem is because I eat too much.	1
I lost the control of my mouth. I don't stop to eat.	1



I'm fat.	1
I'm very worried about my height	1
I think I'm really fat and I need to go on a diet	1
I'm eating a lot.	1
I hate myself.	1
I didn't you get over yet? I've been eating unreasonably	1
I look awful! Look at me.	1
I need to go on a diet.	1
I am too fat.	1
I am very fat	1
Mom, I'm feeling a little "over my weight". I am feeling ugly.	1
Well, mom, I need to lose weight	1
Total	29

Quadro 6 – situação 3 / Fonte: TCD

Escolhas	Número de ocorrências
I don't have money to buy it	1
It's too expensive.	1
I don't have enough money to buy it.	6
It's very expensive. I don't have money.	1
Because my money is short!	1
Because expensive and I haven't very money.	1
It's over there of my money.	1
I have no money	1
well, If won Mega-sena, I 'd buy it for him.	1
It's expensive. I wanted something cheaper.	1
I love it but it cost more that I have.	1
I'd like to buy it but I don't have sufficient money.	1

Unfortunately I can't afford it.	1
Because I don't have this money. It isn't cheap this camera.	1
I really think he wouldn't like it.	1
That's a good idea, but It's very expensive.	1
I don't need to go broke	1
It'd be terrific but I can't afford it.	2
I haven't much money.	2
Let's think of something more affordable.	1
I'd love to, but I am broke	1
Well how about give to my dad a gift that cost to me little instead.	1
Total	29

Quadro 7 – situação 4 / Fonte: TCD

Escolhas	Número de ocorrências
It was nice.	3
It was great.	6
It was super. But time over	1
It was very wonderful and exciting.	1
Oh! It was gorgeous	1
It was wonderful	3
It was very good	4
My weekend was so good	1
It was unforgettable	1
It was good	1
Very, very good. This is a really special trip.	1
It was terrific.	2
It was fantastic.	2
It was pretty good, thanks	1
It was very nice.	1
Total	29

Quadro 8 – situação 5 / Fonte: TCD

Escolhas	Número de ocorrências
Oh! She's very beautiful	1
If I weren't a married one.	1
Oh she's foxy!	1
She is very pretty!	4
She is one of the most beautiful girls I know.	1
Oh! She is really a pretty good-looking woman.	1
Oh! She is very interesting.	1
She's very cute.	1
She's a pretty woman.	2
She's quiet pretty.	1
She's really pretty.	1
My god! She looks like Sheila Melo.	1
All the "Paulistas" are beautiful.	1
Has she been love with anyone?	1
She very beautiful.	2
Fantastic! She's very beautiful.	1
Oh! She's pretty beautiful.	1
Wow! She's really, very, very beautiful.	1
She's very, very, pretty	1
She's the most beautiful girl I've ever seen.	1
She's so beautiful.	1
Oh! Gosh! She is so wonderful.	1
She's amazingly	1
She's really gorgeous.	1
Total	29

Quadro 9 – situação 6 / Fonte: TCD

Escolhas	Número de ocorrências
That's a beautiful bike.	2
How beautiful it is. I'd like to get one.	2
That's a wonderful bike! Look!	1
I want to buy that bike. It is beautiful.	2
Oh! It's so beautiful and cheap	1
Oh! My God. This is my dream.	2
Gee! This bike is wonderful.	1
Wow! What a beautiful bike.	2
Oh! This is a very beautiful bike.	2
Uau! It's a beautiful bike.	1
If I had money, I would buy that bike.	1
It's so expensive	1
Oh! How nice it is	1
Look! That's a beautiful bicycle.	1
What a nice bike	2
That's just what I was looking for.	1
Wow! How beautiful. I used one	1
Oh! That's such a cool bicycle	1
When I decide to buy myself a bike, I want something like this one.	1
Hey, look at this. It is a sweet bike	1
This bike is wonderful.	2
Total	29

Quadro 10– situação 7 / Fonte: TCD

